

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* A DISTÂNCIA EM GESTÃO EDUCACIONAL**

São Cristóvão, 2016

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antoniolli

Reitor

Prof. Dr. André Maurício Conceição de Souza

Vice - Reitor

Prof. Dr. Jonatas Silva Menezes

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Prof. Marcus Eugênio Oliveira Lima

Pró-Reitor de Pós Graduação e Pesquisa

Profª Dra. Maria Lúcia Machado Aranha

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Profª Dra. Maria Lúcia Machado Aranha

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Abel Smith Menezes

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Antônio Ponciano Bezerra

Diretor do CESAD

Prof. Msc. Djalma Andrade

Vice-Diretora do CESAD

Profa .Msc. Clotildes Farias de Sousa

Diretora Pedagógica/CESAD

Econ. Pedro Henrique Dantas Dias

Diretor Administrativa-Financeiro/CESAD

**SUMÁRIO**

Sumário

[1 IDENTIFICAÇÃO 4](#_Toc448961751)

[1.1 DENOMINAÇÃO: Curso de Especialização LATO SENSU em Gestão Educacional 4](#_Toc448961752)

[1.2 NATUREZA: Especialização 4](#_Toc448961753)

[1.3 FORMATO: A Distância 4](#_Toc448961754)

[1.4 ORGÃO EXECUTOR: Centro de Educação Superior a Distância, da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/UFS. (CESAD/UFS) 4](#_Toc448961755)

[1.5 CARGA HORÁRIA: 390 horas. 4](#_Toc448961756)

[1.6 PERÍODO DE EXECUÇÃO: agosto de 2016 a dezembro de 2017 4](#_Toc448961757)

[1.7 COORDENAÇÃO DO CURSO: 4](#_Toc448961758)

[1.8 DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA – CESAD/UAB/UFS: Prof. Dr. Antônio Ponciano Bezerra 4](#_Toc448961759)

[1.9 NÚMERO DE VAGAS: 30 vagas destinadas a servidores da UFS, preferencialmente efetivos. 4](#_Toc448961760)

[2 INTRODUÇÃO 5](#_Toc448961761)

[3 JUSTIFICATIVA 6](#_Toc448961762)

[4 UM BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB 7](#_Toc448961763)

[4.1 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE 7](#_Toc448961764)

[5 PÚBLICO-ALVO 10](#_Toc448961765)

[6 OBJETIVOS 11](#_Toc448961766)

[6.1 GERAIS 11](#_Toc448961767)

[6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 11](#_Toc448961768)

[7 ABORDAGEM TEÓRICO PRÁTICO 12](#_Toc448961769)

[7.1 ORGANIZAÇÃO DO CURSO 13](#_Toc448961770)

[7.1.1 Estrutura Curricular 13](#_Toc448961771)

[8 DISCIPLINAS DOS MÓDULOS, CARGA HORÁRIA E DOCENTES 15](#_Toc448961772)

[8.1 MÓDULO BÁSICO 15](#_Toc448961773)

[8.2 MÓDULO ESPECÍFICO 15](#_Toc448961774)

[9 EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIA 16](#_Toc448961775)

[9.1 MÓDULO BÁSICO 16](#_Toc448961776)

[9.2 MÓDULO ESPECÍFICO 20](#_Toc448961777)

[9.2.1 Disciplina: Administração de Recursos Humanos, Recrutamento e Seleção de Pessoal 20](#_Toc448961778)

[9.2.2 Disciplina: Cultura e Aprendizagem Organizacional 21](#_Toc448961779)

[9.2.3 Disciplina: Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho 22](#_Toc448961780)

[9.2.4 Disciplina: Gestão e Legislação Trabalhista 22](#_Toc448961781)

[9.2.5 Disciplina: Gestão e Logística 23](#_Toc448961782)

[10 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 25](#_Toc448961783)

[11 Infraestrutura e Processo de Gestão Acadêmico-Administrativa 26](#_Toc448961784)

[12 SISTEMA DE TUTORIA 27](#_Toc448961785)

[12.1 SELEÇÃO DE PROFESSORES TUTORES 28](#_Toc448961786)

[13 PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 29](#_Toc448961787)

[14 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 30](#_Toc448961788)

[14.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 30](#_Toc448961789)

[14.2 AVALIAÇÃO DOS SUBSISTEMAS DE EAD 30](#_Toc448961790)

[14.3 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM 31](#_Toc448961791)

[14.4 PROCESSO DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM 33](#_Toc448961792)

[15 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO 34](#_Toc448961793)

[15.1 INSCRIÇÃO 34](#_Toc448961794)

[15.2 DOCUMENTAÇÃO 34](#_Toc448961795)

[15.3 MATRÍCULA 34](#_Toc448961796)

# IDENTIFICAÇÃO

## DENOMINAÇÃO: Curso de Especialização LATO SENSU em Gestão Educacional

##  NATUREZA: Especialização

## FORMATO: A Distância

## ORGÃO EXECUTOR: Centro de Educação Superior a Distância, da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/UFS. (CESAD/UFS)

Endereço: Cidade Universitária Profº José Aloísio de Campos - Av. Marechal Rondon S/N – Jardim Rosa Elze - CEP: 49100-000 - São Cristóvão/SE.

CNPJ/MJ: 031.547.001 -04

## CARGA HORÁRIA: 390 horas.

## PERÍODO DE EXECUÇÃO: agosto de 2016 a dezembro de 2017

## COORDENAÇÃO DO CURSO:

Nome: ANA MARIA LOURENÇO DE AZEVEDO

Telefone: (79) 99978-3499

E-mail: anaterra56@gmail.com

Titulação: doutorado

Vínculo institucional: Professora do Departamento de Educação/UFS

## DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA – CESAD/UAB/UFS: Prof. Dr. Antônio Ponciano Bezerra

Cidade Universitária Profº José Aloísio de Campos - Av. Marechal Rondon S/N

Jardim Rosa Elze – São Cristóvão/SE.

Fone/Fax: (79) 2105-6921

E-mail:  secretaria@cesad.ufs.br [WWW.cesad.ufs.br](http://WWW.cesad.ufs.br).

## NÚMERO DE VAGAS: 30 vagas destinadas a servidores da UFS, preferencialmente efetivos.

# INTRODUÇÃO

Impulsionados pela institucionalização da sociedade democrática, pela necessidade de melhorar a qualidade da educação e da gestão pública, e, consistente com as novas tendências educacionais, evidencia-se um grande avanço nos questionamentos sobre determinadas práticas e concepções da administração escolar.

Assim, observa-se que, diante da crescente complexidade de funções inerentes às modernas organizações, com os avanços da tecnologia e em razão da diversidade de situações com que se defronta o administrador, a teoria e a prática burocrática e funcionalista tornaram-se cada vez mais inoperantes e inadequadas.

A melhoria da qualidade de vida humana coletiva nas organizações sociais, demanda participação, liberdade e equidade, como princípios básicos inerentes a uma nova ética de gestão, construída na atualidade. Cresce a necessidade de se redefinir o papel dos dirigentes e técnicos da educação com ênfase para sua dimensão mobilizadora e articuladora dos processos educacionais, de forma a incorporar à dimensão administrativa, a visão política e pedagógica num só âmbito de ação: - Ação Política, Cultural e Educativa, capaz de contribuir para modificar os processos que estabelecem as interações comunicativas que ocorrem no âmbito dos sistemas de ensino, entre os órgãos centrais e intermediários, escolas e comunidades.

Dessa forma, é necessário atualizar os gestores sobre os avanços progressivos que caracterizam os novos modelos de gestão da educação. Esses novos modelos, cuja base comum se constrói sob os princípios da identidade e da autonomia como elementos geradores de cidadania - por propiciarem liberdade e participação coletiva -, contribuem para consolidação das gestões democráticas contribuindo para uma sensível melhoria da qualidade da educação.

# JUSTIFICATIVA

É mister investir em processos de atualização permanente dos profissionais das universidades, redimensionando o perfil dos dirigentes e técnicos para que atuem de forma aberta, integrada e transparente, agindo como mobilizadores e coordenadores do projeto de educação (seja ao nível dos órgãos centrais do sistema, dos setores mediadores das políticas educacionais) compartilhando ações e processos coletivamente discutidos num Planejamento estratégico que se revele como mediação permanente e intencional, apropriada para se pensar a prática educativa sob um novo paradigma de gestão educacional.

Essa atualização deve ocorrer como um processo capaz de renovar as metodologias e revitalizar os conteúdos próprios a cada área de conhecimento, interferindo ainda na transformação das formas de relacionamento e interação no interior da escola, e entre esta e sua comunidade.

 São outras as lições que agora aprendemos na esperança de construir um mundo que resulte dos nossos sonhos e retrate nossa capacidade criativa para trilharmos os caminhos que intencionalmente escolhermos. A direção e a responsabilidade desse novo projeto de educação devem, portanto, ser compartilhadas especialmente entre as instituições formadoras de profissionais para a educação básica e os sistemas públicos de ensino.

O Curso de Especialização em Gestão Educacional surge como uma política de formação continuada para profissionais dos sistemas públicos de ensino superior, realizada a partir de parcerias entre o MEC/UFS como órgãos das esferas públicas governamentais, contando com o apoio do CESAD/UFS. Assim, o Curso de Especialização em Curso Educacional se propõe contribuir para o desenvolvimento de competências que inclui conhecimentos, habilidades e atitudes alinhados com os modelos atuais de uma gestão democrática, para que se propiciem condições para o crescimento e soluções inovadoras para situações individuais e em grupo, no ambiente da instituição.

O objetivo da UFS dessa modo é contribuir para elevar esse padrão de formação dos gestores educacionais, oportunizando um curso que propicie a abertura de novos espaços de discussão e proposição de idéias e práticas, compatíveis para responder às demandas registradas nos indicadores nacionais, regionais e locais.

# UM BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

O Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB - criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior à distância gratuita e de qualidade, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Os objetivos deste programa ultrapassam os limites de uma profissionalização restrita apenas a obtenção de uma titulação e apontam para perspectivas de continuidade e de abrangência que contemplem a qualificação acadêmica, o plano de carreira e a política de remuneração. Assim, as IPES, ao ofertarem cursos de formação inicial e continuada, gratuitos e de qualidade, usando para isso a modalidade a distância, firmaram seu compromisso com a escola pública, exercendo seu papel social, função e dever do Estado.

## UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Na educação a distância o aluno constrói conhecimento – ou seja, aprende – e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados, não com a assistência, em tempo integral, de um professor em sala de aula, mas com a mediação de vários professores (orientadores ou tutores), atuando ora a distância, ora em presença física ou virtual, e com o apoio de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como de materiais didáticos intencionalmente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados através dos diversos meios de comunicação.

Assim, por suas características, a educação a distância supõe um tipo de ensino em que o foco está no aluno e não na turma. Este aluno deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do “aprender a aprender e aprender a fazer”.

A base sobre a qual se fundamenta este projeto é a de que o compromisso ético daquele que educa a distância é o de desenvolver um trabalho humanizador, capaz de livrar o cidadão da massificação, mesmo quando dirigido a grandes contingentes. Para isso, é preciso ter como foco a aprendizagem do aluno e superar a racionalidade tecnológica que valoriza os meios em detrimento dos fins.

A superação da racionalidade tecnológica, todavia, exige domínio das linguagens e tecnologias de que vamos dispor e abertura para a mudança de modelos “presenciais”, no que diz respeito a aspectos culturais, pedagógicos, operacionais, jurídicos, financeiros, de gestão e de formação dos profissionais envolvidos com a preparação e implementação desses cursos.

As técnicas, tecnologias e métodos de educação a distância têm sido incorporados pelas universidades em seus cursos presenciais. Essa forte tendência sinaliza, para um futuro próximo, o crescimento da educação combinada – a que harmoniza presença e distância, balanceando-as de acordo com a natureza do curso e as necessidades do alunado.

Em outras palavras, em algum tempo, não mais usaremos essa distinção tão comum, hoje em nosso vocabulário: falaremos em educação sabendo que ela incorpora atividades de aprendizagem presenciais e atividades de aprendizagem a distância.

O Ensino a Distância da Universidade Federal de Sergipe – UFS foi consolidado com a criação do Centro Educação Superior de Ensino a Distância – CESAD pela Resolução n° 49/2006/CONSU e adesão em 2007 ao Programa da Universidade Aberta do Brasil – UAB. A Universidade Federal de Sergipe deu início aos seus cursos da modalidade semipresencial de Educação a Distância no final de 2006. Em 2007, foi realizado o primeiro Vestibular, contemplando sete cursos de Licenciatura: Química, Física, Ciências Biológicas, Matemática, História, Geografia e Letras - Português, em oito polos presenciais situados nos municípios de Arauá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Laranjeiras, Porto da Folha, Poço Verde e São Domingos (PDI/UFS, 2010/2014).

A UFS foi apoiada pelo sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, que, juntamente com a SEED/MEC deram o suporte para o início das atividades, desde o equipamento das cidades polos até a estruturação do CESAD - Centro de Educação Superior a Distância da UFS.

Atualmente, a UFS oferece dez Licenciaturas e um Bacharelado (em Administração Pública) em quatorze polos distribuídos pelo estado de Sergipe. Os polos regionais veem contando com recursos para oferecer aos alunos autonomia de estudo e construção autônoma e crítica do conhecimento, a partir de meios de aprendizagem diversos, como impressos, vídeos, multimídia, Internet, correio eletrônico, chats, fóruns.

Além dos cursos de graduação a distância a UFS vem oferecendo cursos em nível de atualização, extensão e pós-graduação *LATO SENSU*, destacando Gestão Pública, Gestão Municipal e Gestão em Saúde.

# PÚBLICO-ALVO

O curso destina-se ao pessoal administrativo graduados da UFS, preferencialmente efetivo, visando a atender às metas e aos objetivos do Plano de Nacional de Desenvolvimento Profissional dos Servidores Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino – PCCTAE;

# OBJETIVOS

## GERAIS

* Formar em nível de especialização servidores da Universidade Federal de Sergipe, promovendo uma atualização de estudos propiciando aprofundamento das principais abordagens que caracterizam a gestão educacional, no contexto das mudanças políticas e sociais que definem a sociedade atual como a sociedade do conhecimento, cada vez mais complexa, diversificada e exigente.
* Atender às metas e aos objetivos do Plano de Nacional de Desenvolvimento Profissional dos Servidores Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino – PCCTAE.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Apresentar e discutir concepções, estratégias e técnicas adequadas à construção de um conhecimento específico sobre o funcionamento da gestão educacional no âmbito das diferenças e peculiaridades que identificam de forma singular cada comunidade local, considerando suas demandas e as orientações legais reguladoras da ação dos gestores.
* Construir novas referências sobre a organização e o desempenho da gestão educacional a partir da orientação para realização de pesquisas de campo sobre o cotidiano institucional que resultem no reconhecimento de indicadores concretos sobre a realidade da Educação em Sergipe, projetando alternativas viáveis.
* Contribuir, através de ciclos de debates, socialização de experiências, trabalhos escritos e apresentação presencial de seminários estudos de caso, relatos, o fortalecimento de discussões presenciais e a distância sobre a gestão no ensino superior.
* Apresentar subsídios teóricos e de base legal, que proporcionem o conhecimento do sistema educacional em sua relação de interdependência com as novas demandas da sociedade, refletindo sobre a responsabilidade social dos gestores enquanto sujeitos mediadores de práticas fortalecedoras da inclusão e cidadania.
* Propiciar oportunidades para o exercício de práticas inovadoras nos processos de planejamento e avaliação da gestão educacional que favorecem o trabalho coletivo e a transparência das ações institucionais.

# ABORDAGEM TEÓRICO PRÁTICO

O Curso de Especialização em Gestão educacional, oferecido pela UFS, destacará questões relativas aos temas e aos principais instrumentos orientadores das ações políticas e Técnico-administrativas, partindo de uma análise crítica dos principais indicadores que revelam a qualidade e os limites da gestão na atualidade. Dessa forma, expressa as perspectivas de atuação dessa gestão no âmbito da democratização das oportunidades sociais e educativas, considerando a diversidade social e cultural como uma categoria básica para favorecer a inclusão, elevando a ação educativa.

Serão privilegiados conhecimentos inerentes à ação dos gestores, no âmbito das políticas de gestão, incluindo-se nas ementas das disciplinas questões relativas às concepções de gestão educacional em sua perspectiva evolutiva; também se incluem nos conteúdos, princípios e fundamentos que orientam processos de planejamento estratégico, avaliação institucional a construção de Projetos alternativos que respondam as demandas e necessidades identificadas pela instituição, elaborados com base num conhecimento exaustivo da legislação, das condições de ensino, dos indicadores que retratam a realidade local. Outras temáticas complementares relativas às inovações tecnológicas, diversidade cultural, inclusão social, a sustentabilidade ambiental, serão tratadas com igual relevância, uma vez que são eleitas como desafios desse nosso século.

Esta proposta traz como base para sua sustentação as seguintes diretrizes:

* 1. Apresentar concepções atualizadas de gestão educacional no contexto da contemporaneidade;
	2. Estimular o pensamento crítico promovendo com autonomia atitudes éticas e cidadãs no desempenho das funções institucionais;
	3. Discutir temas interdisciplinares que oportunizem a apropriação de um conhecimento adequado ao contexto econômico, cultural e políticos que se constituem no entorno institucional;
	4. Privilegiar eixos que traduzam uma visão pluralista aberta ao entendimento das diversidades e diferenças através do desenvolvimento das disciplinas da matriz curricular do curso;
	5. Distinguir a avaliação como processo formativo da aprendizagem, compreendida como intercâmbio dialógico permanente entre os envolvidos, para constatação dos resultados do ensino, bem como das dificuldades apresentadas;

Assim, a metodologia a ser praticada neste curso deverá oportunizar a constituição de uma comunidade de aprendizagem, em rede, entre professores/alunos, alunos/tutores e alunos/alunos, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia, de modo a alcançar os objetivos propostos.

Cada coordenador de disciplina disponibilizará o planejamento acadêmico que será publicado em arquivo PDF no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. O Moodle será utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) numa arquitetura cliente-servidor e multicamadas, baseado na Web, utilizando para esse fim sistemas operacionais e aplicativos *Livres* ou *Freeware*, sem impossibilitar seu uso em ambientes de software proprietários.

Cada disciplina deverá propor suas atividades a distância, privilegiando a troca de informações e experiências entre os participantes, com o objetivo de construírem uma rede colaborativa de aprendizagem. Como, também para cada disciplina será disponibilizado um conjunto de material didático no formato eletrônico.

Neste contexto, as disciplinas propostas darão uma abordagem teórica necessária ao egresso para a atuação nas áreas de educação e legislação ambiental, planejamento e gestão ambiental, gestão de recursos naturais.

## ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Gestão Educacional, na modalidade de Educação a Distancia, está organizado em atividades presenciais (Encontro Presenciais/Seminários Integradores) e atividades à distância.

### Estrutura Curricular

a) Encontros presenciais – 30 horas/aula

Serão realizados três encontros presenciais considerando a natureza singular da interação presencial com objetivo integrativo na produção de conhecimento.

Os encontros presenciais constarão: Apresentação do Curso: Normas de funcionamento; apresentação e discussão do planejamento pedagógico do curso; Ambientação da plataforma Moodle a ser utilizada como Ambiente Virtual de Aprendizagem; desenvolvimento do plano de pesquisa que servirá ao trabalho de conclusão de curso (artigo científico) visando a oportunizar compreender o papel da pesquisa e do pesquisador diante dos problemas que a sociedade enfrenta no mundo globalizado; socialização das atividades desenvolvidas durante o curso. Os encontros presenciais serão obrigatórios.

Os encontros presenciais acontecerão no início do curso, no final do primeiro módulo (Básico) e no final do segundo módulo (Específico).

* **Seminário Integrador I** – 10 horas – Apresentação do Curso: Normas de funcionamento. Apresentação da equipe responsável pelo desenvolvimento do Módulo Básico Ambientação a plataforma Moodle a ser utilizada como Ambiente Virtual de Aprendizagem.
* **Seminário Integrador II** – 10 horas – Avaliação das atividades realizadas no Módulo Básico. Definição dos temas para elaboração do artigo científico. Como escrever um artigo cientifica.
* **Seminário Integrador III** – 10 horas – Socialização dos trabalhos desenvolvidos. Avaliação final e conclusão do curso.

# DISCIPLINAS DOS MÓDULOS, CARGA HORÁRIA E DOCENTES

O Curso de Gestão de Pessoas está organizado em Encontros Presenciais (Seminários Integradores – 30h), (Módulo Básico -180h) e (Módulo Especifico- 180h), observando tempos e espaços diferenciados, compõe um total de 390 h com duração média de 18 meses.

As atividades a distância compreenderão as atividades orientadas de estudo, as atividades de discussão coletivas e algumas atividades de avaliação. Estas atividades serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e via material impresso.

O Tutor deverá propor atividades a distância, privilegiando a troca de informações e experiências entre os participantes, com o objetivo de construir uma rede colaborativa de aprendizagem.

O período do curso será de agosto de 2016 a dezembro de 2017.

1. MÓDULO BÁSICO
* Fundamentos da Gestão – 30 horas/aula;
* Gestão de Operações e Tecnologia da Informação na Gestão de Pessoas – 30 horas/aula;
* Gestão de Pessoas e Habilidades Gerenciais – 30 horas/aula;
* Gestão e Políticas Públicas – 30 horas/aula;
* Gestão Pública e Referências Socioeconômicas – 30 horas/aula;
* Metodologia Científica, Pesquisa e Produção do Conhecimento –30 horas/aula.
* **Total – 180 (cento e oitenta) horas/aula.**
1. MÓDULO ESPECÍFICO
* Adm. de Recursos Humanos, Recrutamento e Seleção de Pessoal – 45 horas/aula.
* Cultura e Aprendizagem Organizacional – 30 horas/aula;
* Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho – 30 horas/aula;
* Gestão e Legislação Trabalhista – 45 horas/ aula;
* Gestão e Logística – 30 horas/ aula;
* **Total – 180 (cento e oitenta) horas/aula.**

# EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIA

## MÓDULO BÁSICO

1. Disciplina: Fundamentos de Gestão
* **Ementa:** Evolução da Administração; As Funções do Planejamento; A Organização do Trabalho; A Direção como Ferramenta Administrativa; Controles Administrativos e Análises de Casos.
* **Objetivo:** Contribuir para uma reflexão sobre os modelos de administração partindo da análise da sua evolução e norteada pelas teorias que formam sua base de sustentação.
* **Bibliografia**
1. Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6.ed. São Paulo: Campus, 2000.

FARIA, José Carlos. **Administração: teoria e aplicações***.*Pioneira Thomson, 2002.

LODI, João Bosco. **História da Administração**. 10 ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: da revolução urbana à revolução digital*.* São Paulo: Atlas, 2005.

1. Complementar

BATEMAN, Thomas S. **Administração**: novo cenário competitivo. São Paulo: Atlas, 2006.

1. Disciplina: Gestão de Operações e Tecnologia da Informação na Gestão de Pessoas
* **Ementa:** Organizações: estrutura e suporte da TI; Suporte da TI em níveis organizacionais; Gerenciamento da tecnologia da informação nas organizações; Profissionais e carreiras da TI; Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais; O profissional de informática.
* **Objetivo:** Propiciar conhecimentos básicos para a compreensão da importância e do papel da TI nas organizações.
* **Bibliografia**
1. Básica

O’BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**, 2 ed, São Paulo: Saraiva, 2004.

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. **Princípios de Sistema de Informação**. LTC, 2002.

1. Complementar

LAUDON, Kenneth, LAUDON Jane. **Sistema de Informação Integrada à Inteligência Empresarial**: alinhamento estratégico e análise da prática nas organizações. São Paulo: Altas, 2002

1. Disciplina: Gestão de Pessoas e Habilidades Gerenciais
* **Ementa:** Autoconhecimento e estilos de personalidade; Gestão de Carreira e Desenvolvimento Profissional; Gestão de Remuneração; Gestão Estratégica de Pessoas; Liderança; Motivação; Negociação.
* **Objetivo:** Aplicar modelos de gestão adequados aos desafios existentes, considerando os diferentes sistemas administrativos da organização, com a finalidade de desenvolver habilidades gerenciais.
* **Bibliografia**
1. Básica

ARAÚJO, Luis César G. de Araújo. **Gestão de Pessoas**: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

1. Complementar

ALMEIDA, Walnice. **Captação e Seleção de Talentos**: repensando a teoria e a prática. São Paulo: Atlas, 2004.

CHAIA, Anna.**Consultoria Interna de Recursos Humanos**. São Paulo: Makron Books, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto**. Como transformar RH (de um centro de despesas) em um Centro de Lucros**. São Paulo: Makron Books, 1996.

1. Disciplina: Gestão e Políticas Públicas
* **Ementa:** Sociedade. Política. Política Pública. Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Regularidades das políticas públicas no Brasil. Novos papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas. As principais abordagens na análise de políticas públicas e o modelo sistêmico. Modelos de implementação de políticas. Avaliação. Acompanhamento. Monitoramento. Pesquisa Avaliativa. Tipos de avaliação. Critérios de avaliação. Controle e avaliação de políticas públicas.
* **Objetivo:** Propiciar conhecimentos básicos para a compreensão da importância e do papel da Gestão e das políticas publicas.
* **Bibliografia**
1. Básica

ARRETCHE, Marta T. S. **Políticas Sociais no Brasil**: descentralização em um estado federativo. In: Rev. bras. Ci. Soc*.*, Jun. 1999, vol.14, n. 40, p.111-141.

COTTA, Tereza Cristina. **Metodologia de Avaliação de Programas e Projetos Sociais**: análise de resultados e de impacto. In: Revista do Serviço Público, n. 2, abr-jun 1998.

COUTINHO, Luciano. **Coréia do Sul e Brasil**: paralelos, sucessos e desastres. In: FIORI, José Luís (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999.

DEMO, Pedro. **Política Social, Educação e Cidadania**. Campinas: Papirus, 1996.

DERLIEN, Hans Ulrich**. Una Comparación Internacional en la Evaluación de lãs Políticas Públicas**. In: Revista do Serviço Público, n. 1, jan-mar, 2001.

1. Complementar

RICO, Elizabeth Melo (Org.). **Avaliação de Políticas Sociais**. São Paulo: Cortez, 1999.

VIANA, Ana Luiza. **Abordagens Metodológicas em Políticas Públicas**. In: Revista de Administração Pública, vol. 30, n. 2, mar-abr 1996, p. 5-43.

1. Disciplina: Gestão Pública e Referências Socioeconômicas
* **Ementa:** Indicadores fornecem bases consistentes para justificar a demanda de recursos para um determinado projeto social a ser encaminhado a alguma instância de governo ou agência de fomento, para sustentar tecnicamente a relevância dos programas especificados nos Planos Plurianuais ou para monitorar periodicamente os efeitos da ação governamental. Diagnósticos socioeconômicos são insumos básicos para orientar o planejamento governamental e para formulação de programas públicos mais ajustados à natureza dos problemas sociais vivenciados. Sistemas de Monitoramento, por sua vez, contribuem para a gestão mais eficiente dos programas sociais.
* **Objetivo:** sistematizar as noções básicas e introduzir as potencialidades e limites da aplicação das Referências/ indicadores nas diversas etapas do ciclo de formulação e avaliação de Políticas Públicas no Brasil.
* **Bibliografia**
1. Básica

FEIJÓ, C. et al. **Para Entender a Conjuntura Econômica**. Barueri, Manole, 2008, p. 1-

GUIMARÃES, J. R. S.; JANNUZZI, P. M. **IDH – Indicadores Sintéticos e suas Aplicações em Políticas Públicas**: uma análise crítica. Revista Brasileira. Est. Urbanos e Regionais, Salvador, 7 (1):73-89, 2005.

JANNUZZI, Paulo M. **Indicadores Sociais**: conceitos básicos para uso na avaliação e formulação de políticas. Campinas: Alínea 2001, p.11-63.

\_\_\_\_\_\_\_\_; CAVATI Sobrinho, H**. Informação Econômica no Sistema Estatístico Brasileiro**. Bahia Análise & Dados, Salvador: v. 15, n. 1, p. 75-90, 2005.

SANTAGADA, S. **Indicadores Sociais**: uma primeira abordagem histórica. Pensamento Plural, Pelotas [01]: 113-142, julho/dezembro, 2007.

1. Complementares

CARDOSO, Regina L. S. **Elaboração de indicadores de desempenho institucional e organizacional no setor público**. São Paulo: CEPAM, 1999.

CARLEY, Michael. **Indicadores sociais**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CASTRO, M. H. **Sistemas Nacionais de Avaliação e Informações Educacionais**. Revista São Paulo em Perspectiva, São Paulo: v. 14, n. 1, p. 121-128, 2000.

DEDDECA, Cláudio. **Conceitos e Estatísticas Básicas sobre Mercado de Trabalho**. In: Oliveira, C. A. B. et al. Economia & Trabalho: textos básicos. Campinas: Ed. Inst. Economia/UNICAMP, 1998.

JANNUZZI, P. M.; GRACIOSO, L**. A Produção e a Disseminação da Informação Estatística pelas Agências Estaduais no Brasil**. **Revista São Paulo em Perspectiva**. São

1. Disciplina: Metodologia Científica, Pesquisa e Produção do Conhecimento
* **Ementa:** Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para a capacitação do aluno na montagem de projeto e de desenvolvimento do TCC. Orientação e resolução de questionamentos relacionados ao TCC.
* **Objetivo:** Propiciar conhecimentos metodológicos para a compreensão da pesquisa e produção do conhecimento.
* **Bibliografia**
1. Básica

ACKOFF, Russell L. **Planejamento de Pesquisa Social**. São Paulo: EPU, 1975. 556 p.

ALMEIDA, Maria L. Pacheco de. **Como Elaborar Monografias**. 4 ed. Belém: Cejup, 1996. 224 p.

AMARAL, Helio Soares do. **Comunicação, Pesquisa e Documentação**: método e técnica de trabalho acadêmico e de redação jornalistica. Rio de Janeiro: Graal, 1981. 138 p.

1. Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós-Graduação**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997. 120 p.

## MÓDULO ESPECÍFICO

### Disciplina: Administração de Recursos Humanos, Recrutamento e Seleção de Pessoal

* **Ementa:** Conceitos básicos de recrutamento e seleção de pessoas; Formas de recrutamento interno e externo; Desenvolvimento de capacidade crítica na entrevista de seleção de pessoas; Organização das diretrizes e procedimentos de recrutamento e seleção de pessoas; Avaliação em período de experiência funcional. Programas de integração ao ambiente de trabalho; Análise periódica do *turnove*r na organização.
* **Objetivo:** Desenvolver competências e habilidades no recrutamento e contratação de pessoal.
* **Bibliografia**
1. Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**: o capital humano das organizações. 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

1. Complementar

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2001

### Disciplina: ****Cultura e Aprendizagem Organizacional****

* **Ementa:** O ambiente organizacional; dinâmica da cultura corporativa; aprendizagem organizacional; aprendizagem organizacional na sociedade do conhecimento e Gestão estratégica da aprendizagem organizacional.
* **Objetivo:** Propiciar conhecimentos teóricos e práticos visandoilustrar os processos de aprendizagem organizacional na sociedade do conhecimento.
* **Bibliografia**
1. Básica

BERGAMINI, C.W, CODA, Roberto. **Psicodinâmica da Vida Organizacional**: motivação e liderança. São Paulo: Atlas, 1997.

DIAS, Reinaldo. **Cultura Organizacional**. Ed. Alínea, 2003.

FLEURY, M. T. L. e FISCHER, R. M. (Coord). (1989). **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas.

FRAGA, Marcelo Lyola. Cultura Organizacional. Ed. Fundo de Cultura, 2005.

1. Complementar

JOHANN, Silvio Luiz. **Gestão da Cultura Corporativa**. Sâo Paulo: Ed. Saraiva, 2004.

LUZ, Ricardo. **Gestão do Clima Organizacional**. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2003.

### Disciplina: Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho

* **Ementa:** Elementos que fazem a convivência na organização; A maturidade psicológica na convivência; O desenvolvimento das pessoas a partir da maturidade; A saúde da empresa e a qualidade de vida; O caráter preventivo da “doença organizacional”: os acidentes de trabalho, a dependência química, a exaustão, a estafa e o stress, dentre outros; Um programa de qualidade de vida para a harmonia do clima organizacional.
* **Objetivo:** Propiciar fundamentação teórica e prática que possibilite a criação de um clima organizacional harmonioso e prazeroso.
* **Bibliografia**
1. Básica

BOM SUCESSO, Edina de Paula. **Trabalho e Qualidade de Vida**. 1.ed. Rio de Janeiro: Dunya, 1997

VIEIRA, A. **A Qualidade de Vida no Trabalho e o Controle da Qualidade Total**. Florianópolis: Insular, 1996.

1. Complementar

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. et all. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

###  Disciplina: Gestão e Legislação Trabalhista

* **Ementa:** Rotinas de Admissão de Empregados; Tipos de contratos de trabalho; A terceirização de serviços na visão do Tribunal Superior do Trabalho; Jornada de trabalho e Remuneração: pontos controvertidos; Aplicação.
* **Objetivo:** Analisar e discutir a legislação trabalhista que rege o servidor público
* **Bibliografia**
1. Básica

MANNRICH, Nelson, **CLT – Legislação Trabalhista e Previdenciária**, 6º ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MACHADO, Elizabeth Guimarães. **Direito de Empresa Aplicado**. São Paulo: Atlas, 2004.

1. Complementar

SALEM, Diná Aparecida Rossignolli; SALEM, Luciano Rossignolli. **Acidentes do Trabalho**. São Paulo: IOB Thomson, 2005. 1a.edição

### Disciplina: Gestão e Logística

* **Ementa:** Introdução à Logística. Caracterização das Atividades Primárias e Secundárias da Logística.Nível de Serviço Logístico. Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Processo de Negociaçãocom Fornecedores.
* **Objetivo:** Analisar e discutir processos de gestão e logística
* **Bibliografia**
1. Básicas

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2002.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística Empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

CHRISTOPHER, Martin. **O Marketing da Logística**. São Paulo: Futura, 1999.

DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2002.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

1. Complementar

ARAÚJO, J. S. de. **Almoxarifados:** administração e organização. São Paulo: Atlas, 1981.

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil (CF/88)**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Lei de Licitações nº 8.666/93**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Lei nº 101/2000**, de Responsabilidade Fiscal (CF/88). São Paulo: Editora GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. São Paulo: Atlas, 2003.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Lino Martins da. **Manual de Contabilidade Pública**: um enfoque Administrativo. São Paulo: Atlas, 2004.

ROSA, Márcio Fernando Elias. **Direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

VIANA, João José. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2002.

As propostas de atividades de cada disciplina devem ser múltiplas destacando síntese e estudos de casos, com o objetivo de reunir os saberes construídos nos componentes estudados ao longo de cada disciplina estabelecendo relação entre teoria e prática e a utilização dos conceitos aprendidos para a resolução de problemas – baseados em casos reais, nos quais o aluno parte de uma problematização para consolidar sua ação, favorecendo a participação de cada um na construção dos conhecimentos e também o uso do raciocínio crítico e das habilidades de comunicação.

# EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar que atuará no curso é composta pelos membros:

1. Coordenador do Curso;
2. Coordenador Adjunto;
3. Coordenador de Tutoria: responsável pela coordenação dos trabalhos dos tutores
4. Corpo Docente: professores coordenadores das respectivas disciplinas;
5. Tutores: presencial e a distância. No final do curso, o tutor a distância fará a co-orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
6. Pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

A equipe do Centro de Educação Superior a Distância (CESAD)/UFS, composta pelo diretor geral, diretor financeiro, coordenador da UAB, coordenar pedagógico, pessoal da gráfica, motoristas, terceirizados e estagiários também darão suporte na execução das atividades.

# Infra-instrutura e Processo de Gestão Acadêmico-Administrativa

A Educação a Distância, embora prescinda da relação face a face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

* A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
* A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
* Processos de orientação e avaliação próprios;
* Monitoramento do percurso do estudante; e
* Criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

Para o curso de Gestão de Pessoas, na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, preveem:

* Rede Comunicacional

Torna-se necessário o estabelecimento de uma rede comunicacional que possibilite a ligação do Pólo com a IPES. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica na IPES, com a garantia de:

1. Manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes disciplinas/áreas do saber que compõem o curso;
2. Coordenador que se responsabilize pelo acompanhamento acadêmico e administrativo do curso;
3. Manutenção dos núcleos tecnológicos nos Pólos, que dêem suporte à rede comunicacional prevista para o curso; e
4. Organização de um sistema comunicacional entre o Polo de São Cristóvão e a UFS
* Produção de Material Didático

O material didático configura-se como dinamizador da construção curricular e balizador metodológico.

* Espaço Físico e Equipamentos

O espaço físico ocupado será o Polo São Cristóvão, município de Arauá. Neste lugar encontra-se em pleno funcionamento os cursos de graduação, a distância. No local há salas de aula, laboratório de informática, biblioteca e secretaria. Os equipamentos disponíveis são computadores, TV e datashow.

# SISTEMA DE TUTORIA

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único, O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor pode participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem.

No desenvolvimento do curso, o tutor pode se responsabilizar pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, se ele coloca-se em atitude de questionamento re-construtivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria-prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se ele relaciona-se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação profissionais ou a movimentos sociais locais.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem.

Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação adequada, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve será oportunizada pela IPES antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

* Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
* Telefone;
* e-mail.

O Sistema Tutorial prevê o apoio pedagógico consistente e contínuo que garantirá a operacionalização do curso visando o atendimento aos alunos nas modalidades individual e coletiva, cuja metodologia de trabalho oportunizará a constituição de redes de educadores, conectando professores –tutores – alunos - coordenação.

O trabalho do tutor deverá determinar o diálogo permanente e fundamental entre o curso e seus alunos, desfazendo a idéia cultural da impessoalidade dos cursos a distância. Por sua característica de ligação constante com os alunos, o tutor é quem poderá identificar quais características, dificuldades, desafios e desempenho de cada um deles.

Os tutores, durante, 20 h semanais, farão o acompanhamento das atividades dos alunos, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFS, para esclarecer dúvidas e prestar outras informações. As salas virtuais serão um espaço onde os alunos terão acesso a todo material didático disponível para o curso.

## SELEÇÃO DE PROFESSORES TUTORES

Os tutores serão selecionados, via edital de seleção pública, cujo critério é a pontuação do currículo e entrevista.

# PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

A produção do conteúdo básico e o material complementar será indicado pelos professores de cada disciplina, e sua distribuição será feita pela equipe de produção técnica do CESAD. A reprodução bem como sua distribuição aos alunos ficará a cargo do CESAD/UFS.

# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Administração Pública.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EaD e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional será realizada com a aplicação de questionários de avaliação no decorrer do curso. Após cada disciplina, será aplicado aos alunos para avaliação da disciplina, professores e tutores. No final do curso, será realizada uma avaliação geral do curso.

## AVALIAÇÃO DOS SUBSISTEMAS DE EAD

A avaliação dos subsistemas de EaD presentes no curso de Gestão Pública tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, será aplicada a avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos:

* Desempenho do estudante;
* Desempenho dos professores-tutores;
* Desempenho dos professores formadores;
* Adequação do sistema de tutoria;
* Adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
* Qualidade do material impresso e da multimídia interativa;
* Qualidade e adequação do atendimento administrativo;
* Desempenho da coordenação do curso; e
* Eficácia do programa.

Como instrumentos de avaliação serão utilizados questionários.

A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, permitindo controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

## AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

As avaliações do desempenho do estudante serão regidas pela legislação vigente na UFS. O aluno será submetido a provas escritas e exercícios presenciais. No decorrer do curso serão aplicadas atividades a distância e presencial, valendo nota.

Será aprovado o aluno com nota final igual a 7 (sete), o que equivale a conceito C, em cada módulo.

O estudante será avaliado em três situações distintas:

* Durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
* Durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro; e
* Ao final do curso, com a elaboração do TCC e respectiva defesa em banca examinadora.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos Encontros Presenciais, nos fóruns e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e reconstruir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

* Buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
* Obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
* Desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

O trabalho do autor, então, ao organizar o material didático do curso de Gestão Pública, é levar o estudante a questionar aquilo que julga saber e, principalmente, para que questione os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Gestão de Pessoasca e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

## PROCESSO DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

No desenvolvimento do curso, o orientador é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno sob sua orientação. Além disso, o orientador deve estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de autoaprendizagem.

O orientador, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o aluno, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas e as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

# CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A admissão ao curso será feita mediante processo seletivo realizado em etapa única, que constará de análise classificatória do *curriculum vitae* dos candidatos, devidamente inscritos. Poderão participar deste Processo Seletivo servidores da UFS graduados em curso superior reconhecido pelo MEC.

## INSCRIÇÃO

Para inscrever-se o candidato deverá acessar o site do CESAD e preencher a ficha de inscrição. Após este procedimento, enviar a ficha de inscrição devidamente preenchida, com toda a documentação exigida para o Núcleo de Pós-Graduação/CESAD/UFS.

## DOCUMENTAÇÃO

* Cópia do Diploma de Graduação registrado;
* Cópia da Carteira de Identidade;
* Cópia do CPF;
* Comprovante de quitação com a justiça eleitoral (última eleição);
* Comprovante de residência
* 02 fotos 3 x 4 recente;
* Carta de intencionalidade redigida pelo candidato

A seleção dos cursistas será realizada por meio de análise documental.

## MATRÍCULA

A matrícula dos candidatos será efetivada no site do CESAD/UFS, com o preenchimento de uma ficha de inscrição própria, devendo anexar a documentação necessária.